

## COMO COMECEI A ESCREVER

Aí por volta de 1910 não havia rádio nem televisão, e o cinema chegava ao interior do Brasil uma vez por semana aos domingos. As notícias do mundo vinham pelo jornal, três dias depois de publicadas no Rio de Janeiro. Se chovia a potes, a mala do correio aparecia ensopada, uns sete dias mais tarde. Não dava para ler o papel transformado em mingau.

Papai era assinante da Gazeta de Notícias, e antes de aprender a ler eu me sentia fascinado pelas gravuras coloridas do suplemento de Domingo. Tentava decifrar o mistério das letras em redor das figuras, e mamãe me ajudava nisso. Quando fui para a escola pública, já tinha a noção vaga de um universo de palavras que era preciso conquistar.

Durante o curso, minhas professoras costumavam passar exercícios de redação. Cada um de nós tinha de escrever uma carta, narrar um passeio, coisas assim. Criei gosto por esse dever, que me permitia aplicar para determinado fim o conhecimento que ia adquirindo do poder de expressão contido nos sinais reunidos em palavras.

Daí por diante as experiências foram se acumulando, sem que eu percebesse que estava descobrindo a leitura. Alguns elogios da professora me animavam a continuar. Ninguém falava em conto ou poesia, mas a semente dessas coisas estavam germinando. Meu irmão, estudante na capital, mandava-me revistas e livros, e me habituei a viver entre eles. Depois, já rapaz, tive sorte de conhecer outros rapazes que também gostavam de ler e escrever.

Então começou uma fase muito boa de troca de experiências e impressões. Na mesa do café sentado (pois tomava-se café sentado nos bares, e podia-se conversar horas e horas sem incomodar nem ser incomodado) eu tirava do bolso o que escrevera durante o dia, e meus colegas criticavam. Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários. Tudo com naturalidade e franqueza. Aprendi muito com os amigos, e tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica.

Carlos Drummond de Andrade. *O pequeno livro das grandes emoções*. Brasília: UNESCO, 2009, p. 15-16. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001859/185905por.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2016.

### Questões sobre o texto “Como comecei a escrever”, de Carlos Drummond de Andrade

1) Carlos Drummond relata nesse texto o contexto de sua introdução no mundo da leitura e da escrita. Marque, entre as opções a seguir, um acontecimento que favoreceu esse

## Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL

processo:

- a) “Se chovia a potes, a mala do correio aparecia ensopada, uns sete dias mais tarde.”
- b) “Aí por volta de 1910 não havia rádio nem televisão, e o cinema chegava ao interior do Brasil uma vez por semana aos domingos”.
- c) “Tentava decifrar o mistério das letras em redor das figuras, e mamãe me ajudava nisso.”
- d) “Não dava para ler o papel transformado em mingau.”

2) “Daí por diante as experiências foram se acumulando, sem que eu percebesse que estava descobrindo a leitura.”

O trecho citado permite concluir sobre o processo de ensino-aprendizagem de Drummond que:

- a) Os elogios da professora o animavam a continuar escrevendo.
- b) Drummond não percebia suas dificuldades de leitura.
- c) Drummond não esperava que pudesse ter ajuda na escola para esse processo.
- d) Esse processo se deu uma maneira crescente e pouco conhecida.

3) No texto, coletado na internet, há um problema de adequação à norma padrão. Identifique esse problema e sugira a reescrita adequada a essa norma.

---

4) “Meu irmão, estudante na capital, mandava-me revistas e livros, e me habituei a viver entre eles”.

Marque, a seguir, a opção em que a reescrita do trecho acima altera o sentido original:

- a) Estudante na capital, meu irmão mandava-me revistas e livros, e me habituei a viver entre eles.
- b) Habituei-me a viver entre as revistas e livros que meu irmão, estudante na capital, me mandava.
- c) Estudante na capital, habituei-me a viver entre as revistas e livros que meu irmão me mandava.
- d) Mandava-me revistas e livros, meu irmão, estudante na capital, e me habituei a viver entre eles.

5) Nas opções a seguir, as definições foram retiradas do dicionário Houaiss para a palavra “sacar”. Marque a opção que melhor define o uso da palavra neste trecho: “Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários”:

- a) perceber pela inteligência; compreender, entender.
- b) tirar para fora bruscamente.
- c) arrancar com violência; puxar em ameaça.
- d) ter como resultado; colher, conseguir, obter.

6) “Então começou uma fase muito boa de troca de experiências e impressões”.

Marque a opção que apresenta uma conjunção de mesmo valor e que possa substituir a grifada no trecho acima sem prejuízo de sentido:

- a) Naquele momento.
- b) Portanto.
- c) Por isso.
- d) Entretanto.

7) Levante do texto aspectos que influenciaram o início bem-sucedido de Drummond na

## Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL

leitura e na escrita:

---

---

---

8) Desses aspectos, qual foi importante para você ou você considera relevante para a formação do leitor/escritor?

---

---

9) No final do texto, Drummond lança uma crítica aos “jovens de hoje que não desfrutam de uma amizade crítica”. Reflita sobre a forma como se dá/deu sua interação com seus amigos no que diz respeito à troca de experiências e impressões. Escreva um pequeno relato crítico sobre sua percepção dessa interação. O texto será revisado, reescrito e, finalmente, divulgado na internet (pode ser neste site, como resposta, ou em outro do seu costume).



Este Recurso Educacional Aberto do REALPTL está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).